

ILUMINADOS PELO FOGO



A tentativa de suicídio de um ex-companheiro leva o repórter Esteban Leguizamán (Gastón Pauls), um veterano da Guerra das Malvinas, a mergulhar nas recordações dessa guerra.

Primeiro filme sobre a Guerra das Malvinas, “Iluminados pelo Fogo” nos mostra a malfadada aventura militar argentina em 1982 pelo olhar de um jovem conscrito. Curiosamente, não é o combate nem a expectativa pela chegada do inimigo britânico que se sobressai na estória, mas, sim, o intenso frio, a fome, o tédio e os abusos cometidos por oficiais arrogantes. As cenas de batalha resumem-se a confusos tiroteios e correrias no escuro, onde simplesmente não se consegue entender patavina (acho que consegui ver um inglês). Fora isso, temos apenas muitas explosões e cenas de arquivo.

Portanto, o filme vale mais pelo drama e pelo viés político, sendo claramente antibelicista e extremamente crítico da liderança argentina. Serve também de denúncia pelo abandono à própria sorte de veteranos que não passavam de garotos por ocasião da guerra, muitos dos quais nunca se recuperaram psicologicamente. É, em suma, uma condenação da estupidéz e futilidade dessa guerra, mas, como bom argentino, sem abrir mão do direito às ilhas.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Iluminados por el Fuego”.

Elenco: Gastón Pauls, Pablo Riva, César Albarracín e Virginia Innocenti.

Diretor: Tristán Bauer.

Ano: 2005.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme ganhou 4 prêmios da Associação de Críticos de Cinema da Argentina em 2006: Direção de Arte, Edição, Roteiro Adaptado e Atriz Coadjuvante (Virginia Innocenti).
- Foi o primeiro filme argentino rodado nas Malvinas.

FUROS:

- O personagem Leguizamón cita que mais de 290 veteranos já haviam cometido suicídio e afirma que esse foi o mesmo número de mortes durante a guerra. No entanto, o número de argentinos mortos foi de 649, dos quais 321 só no afundamento do cruzador General Belgrano.
- A mancha de suor do uniforme de Leguizamón muda nas duas tomadas imediatamente após ele sair da enfermaria.
- Quando um Hawker Harrier britânico metralha soldados argentinos em uma praia, não há explosões. Os Hawker Harriers usados na Guerra das Malvinas foram equipados com dois canhões ADEN de 30 mm, que disparam balas comuns e projéteis explosivos.